Líder do PT diz que ação coercitiva contra Lula foi ilegal e política e anuncia vigília

04/03/2016

O líder do PT na Câmara dos Deputados, deputado Afonso Florence (BA), classificou nesta sexta-feira (4) como “desnecessária e ilegal” a condução coercitiva do ex-presidente Lula durante a 24ª fase da Operação Lava Jato. “Lula está sendo atacado politicamente e ilegalmente pela Operação Lava Jato”, declarou em entrevista a jornalistas nesta manhã.

“Hoje mais uma etapa da Operação Lava Jato, que confirma que essa operação é ilegal e política, atacando o presidente Lula, e consequentemente, o Partido dos Trabalhadores e as conquistas populares obtidas pelo povo brasileiro nos últimos 13 anos. É ilegal porque o presidente Lula, sucessivas vezes, prestou sucessivos esclarecimentos, e não há nenhuma duvida em relação à comprovação documental de que a busca de pistas em relação ao apartamento e ao sítio são malogradas, não existe pista, nem ao menos alguma prova, isso está esclarecido”, enfatizou.

Para o líder do PT, “num ambiente de conflagração política nacional, esse depoimento vir após uma divulgação de um órgão da imprensa escrita, de um suposto delação que não está homologada, mais uma vez denuncia a concatenação entre a natureza política e a operação ilegal da lava jato, com a articulação golpista contra o ex-presidente Lula, o PT e as conquistas sociais obtidas pelo povo brasileiro”, disse Florence.

“Nós faremos a defesa jurídica e na política vamos esclarecer à população em geral, principalmente aos mais pobres, e estaremos em vigília para articular um conjunto de iniciativas para defender a democracia, o presidente Lula, e as conquistas do povo brasileiro. Agora tem que ficar claro, tirou-se o manto de uma possível imparcialidade. É uma operação política, coordenada pela Operação Lava Jato”.

Equipe PT na Câmara

Ouça a entrevista:

Compartilhe nas redes: